

A PRAÇA DE TOUROS E A TOURADA

continuação da 1.ª pág.

S. Miguel, por ruas ainda não pavimentadas, com enormes buracos e muita poeira, enorme caudal de automóveis e pessoas ansiosas por assistir ao espectáculo. Aquela área cubriu-se de veículos e a ampla praça encheu-se. Os que não tinham dinheiro, ou não quiseram comprar bilhete, ou já não cabiam, foram postar-se no cabeço dos moinhos Crachat, formando sobre ele uma inimaginável touca humana, alacre e perscrutante.

Não somos aficionados e muito menos críticos tauromáquicos. Damos apenas o nosso testemunho. Gostamos da tourada. Vivemo-la com nervos e emoção. Rejubilamos por ver tudo aquilo—a praça, os cavaleiros, os bandarilheiros, os touros, pouco arrobados mas bravos e valentes, a arte de tourear e pegar de caras, os aplausos entusiásticos da assistência—na nossa terra. E saudamos, com uma das saudações mais sinceras e veementes da nossa já longa vida, e com um agradecimento, essa plêiade de bravos jovens que conseguiram, com o seu ardor, a sua fé, o seu poder galvanizante, a sua determinação, erguer aquela obra, oferecer-nos aquele inesquecível espectáculo.

Falta a bancada definitiva, o curro, os arranjos exteriores—e aqui a Câmara Municipal tem a sua palavra a dizer—será preciso ainda muito dinheiro, mas já ninguém tem dúvidas: o resto far-se-á, também, e, segundo cremos, sem prazos muito dilatados.

No PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO os nossos leitores poderão informar-se melhor sobre o que foi esta tourada.

Festas de S. Pedro

O CONCURSO DE GADO

De entre as manifestações de carácter económico das Festas de S. Pedro, consideramos como mais significativa a II Exposição de Gado (bovino, ovino e caprino), integrada no programa e realizada no dia vinte e nove. Os exemplares expostos concitaram muito interesse, não só nas pessoas dedicadas à pecuária, como a muitos curiosos, evidentemente empenhados em saber como progridem as actividades concelhias no sector agrícola. O certame registou avanço em relação ao primeiro e julgamos que vale a pena dedicar às futuras edições toda a atenção e carinho. Sobretudo quanto a ovinos e caprinos. As razões estão no editorial de hoje.

Alguns belos equinos também estiveram presentes.

Registamos os prémios atribuídos nesta exposição:

NOVILHAS LEITEIRAS

- 1.º prémio, Manuel Cordeiro da Silva, de Serro Ventoso
- 2.º prémio, Alberto de Sousa Oliveira, de Porto de Mós
- 3.º prémio, Francisco Costa, da Fonte do Oleiro.

VACAS LEITEIRAS

- 1.º prémio, Agro Amarela, de S. Jorge
- 2.º prémio, Luis Miguel Alves de Sousa, de Porto de Mós
- 3.º prémio, Manuel Agostinho Rosa Almeida, da Cruz da Léguas.

MACHOS TURINOS

- 1.º prémio, Agro Amarela, de S. Jorge
- 2.º prémio, António Carvalhana, de S. Mamede
- 3.º prémio, Bento Ferreira, de Seixeira.

BOVINOS DE CARNE (Fêmea)

- 1.º prémio, Maria Emília Alves, de Porto de Mós
- 2.º prémio, Casa Agrícola Casal Capela, Corredoura
- 3.º prémio, Maria Anabela Alves, de Porto de Mós.

BOVINOS DE CARNE (macho)

- 1.º prémio, Casa Agrícola Casal Capela

- 2.º prémio, Silvestre Pereira Carvalhana, de S. Mamede
- 3.º prémio, Alberto de Sousa Oliveira, de Porto de Mós.

RAÇA MIRANDESA (junta de vacas)

- 1.º prémio, Joaquim Carreira Fino, da Cruz da Léguas
- 2.º prémio, Silvino Ribeiro, das Eiras da Lagoa
- 3.º prémio, António Agostinho Rosa Almeida, da Cruz da Léguas.

RAÇA MIRANDESA (junta de bois)

- 1.º prémio, Joaquim da Costa.

JANELAS ENFEITADAS

O programa incluía o concurso das janelas enfeitadas. E também aqui a resposta adequada não faltou. Numerosas janelas, sobretudo, junto aos arruamentos onde as festividades mais intensamente decorriam, apareceram angalanadas. Efectuada a classificação, foi atribuído prémio à decoração da casa do Sr. José Luis Vieira Costa feita por sua esposa, D. Teresa Martins (Teresinha). Na verdade, o bom gosto e a originalidade estavam patentes na ornamentação que as janelas daquela residência, na Av. da Liberdade, apresentavam.

VESTIDO DE CHITA

O concurso do vestido de chita teve o condão de atrair ao Rossio, no dia trinta, à noite, uma enorme multidão, para ver desfilar, no estrado ali levantado, cerca de uma dúzia de jovens bonitas e elegantes com os seus vestidos de pano barato, mas coloridos, primorosamente confeccionados, tão encantadores, ou mais, que os de sedas e "chifons", a preços de cair para o lado. O júri de classificação não pôde deixar de sentir imensas dificuldades, ao desempenhar-se da missão de dizer quais eram os melhores. Assim, na verdade, a tarefa estava complicada. Pelo nosso lado, se pudessemos, dávamos o primeiro prémio a cada uma das concorrentes, pois dele todas eram merecedoras.

A classificação ficou assim:

- 1.º prémio, Eduarda Guerra,
- 2.º e 3.º prémios, "ex aequo", Célia Nogueira e Maria do Carmo Mota.



EDUARDA GUERRA, PRIMEIRO PRÉMIO DO CONCURSO DE CHITA. (Foto Almeida)

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

Com aliciantes prémios, realizou-se, integrado na programação do dia trinta de Junho, um torneio de tiro aos pratos, no campo do Currial, Corredoura. Teve farta concorrência de atiradores vindos dos mais distantes lugares. São praticamente profissionais e prejudicam de forma quase radical os desportistas locais. Já tem acontecido e aconteceu desta vez, também. Não registamos os nomes dos mais premiados por serem desconhecidos aqui.

AS VARIEDADES

Os organizadores das festas, talvez por respeito àquilo que é já uma tradição, fizeram incluir, no programa, um espectáculo de variedades, com Paco Bandeira, Lenita Gentil, Fernanda Paula, João Moutinho e um artista espanhol, Bacchelli. Segundo consta, isto resultou em falhanço financeiro. Não por falta de mérito, nos artistas, mas porque os "cachets" são caros e a Televisão destruiu muito do interesse por este tipo de espectáculo. Consideramos conveniente rever a questão, em futuras festas, e substituir as variedades por outra diversão.

ATLETISMO

As provas de atletismo incluídas no programa das Festas de S. Pedro, realizaram-se no dia um deste mês e começaram pelas dez horas. Nelas participaram cento e trinta e dois atletas, em representação da Casa do Povo de Amiais de Baixo, da Golpilheira, do Alqueidão da Serra, de Alcanede, da Ribeira de Cima, Ricel e Auto Mira.

A prova que maior número de inscrições registou foi a dos doze mil metros (ida a S. Jorge e volta).

Foram premiados, na classificação geral, com taças, os Srs. Luís Lopes, 1.º, José Manuel Bastos, 2.º, Carlos dos Santos, 3.º, António Bastos, 4.º e Camilo de Oliveira, 5.º e, com medalhas, os Srs. Domingos Magalhães, 6.º, João Jacinto, 7.º, Luís Franquelin, 8.º, António Baptista, 9.º, Joaquim Franco, 10.º, Honório Carreira, 11.º e Manuel Brito, 12.º.

Classificação por equipas: 1.ª Serilena, 11 pontos; 2.ª Cansados do Lis, 17 pontos; e Alqueidão da Serra, 31. Prémio extraordinário, para a primeira equipa a inscrever-se, ganho pela Ribeira de Cima; a melhor classificação do concelho coube a Serilena. A Cansados do Lis foi atribuída a melhor classificação das equipas de fora do concelho.

FADOS DE COIMBRA

Ainda no primeiro dia deste mês, realizaram-se, no anfiteatro do outeiro de Santo António, dois espectáculos: um, à tarde, dedicado às crianças, com representações de um grupo de teatro infantil da Batalha, que deliciou tanto os miúdos como os graúdos que a ele assistiram (foi pena que coincidissem com a tourada) e o outro, à noite, com fados de Coimbra, cantados pelo Dr. José Miranda e Amândio Carvalho, acompanhados à guitarra. A Dra. Ruth Pereira Garcez e João Neto ofereceram a vasta assistência, em magníficas interpretações, momentos de poesia intercalados no programa musical.

Foi um espectáculo memorável, seguido com muito gosto e muita atenção por quantos a ele assistiram. Pôs, efectivamente, nota de elevado valor nas festividades. Lamenta-se, apenas, que tenha começado tarde e que tenha sofrido interrupções por falta de energia eléctrica.

Consta-nos que o mesmo espectáculo, ou outro semelhante, será apresentado, proximo, no nosso castelo. Esperamos por ele.

continua na pág. 5